

# O fim da escola normal

DF - Educação

A Secretaria de Educação anunciou o fim das atividades de formação de professores em nível médio. Ainda este ano, as sete escolas normais do DF terão seus cursos encerrados, com exceção de uma turma com cerca de 30 alunos, que devem se formar no final de 2005. A decisão é uma precaução à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pela qual a partir de 2007 só os professores com licenciatura plena em pedagogia (curso superior) podem lecionar no ensino infantil e fundamental, de 1ª a 4ª séries.

- Extinguimos o normal em nível médio para não formar desempregados - justifica a subsecretária de Educação do DF, Dora Viana.

Apesar do possível adiamento para ingressar no mercado de trabalho, estudantes de escolas normais parecem estar tranquilos. Para a estudante Débora Moseley, 18 anos, aluna do último semestre do curso na Escola Normal da 907 Sul, ainda há espaço para profissionais que não possuem o diploma. Segundo ela, a experiência adquirida no curso normal tradicional é um dos grandes diferenciais.

- Na faculdade, o aluno só começa a estagiar a partir do 4º semestre. Aqui nós estamos em sala de aula desde o primeiro ano. E isto é o que conta para o professor: a experiência de saber lidar com as situa-

ções-problema do dia-a-dia.

Para a diretora da escola, Ana Maria de Lima Fagundes, é importante fazer um curso superior para se especializar e adquirir conhecimentos científicos. Mas a diretora concorda que há espaço para os dois tipos de profissional.

- As duas categorias poderiam coexistir. Mas pela lei, os estudantes do normal em nível médio vão ter que começar do zero e fazer um curso superior. Estamos tristes com a situação, mas já estávamos preparados - diz.

Para acompanhar as mudanças, centros de ensino e faculdades do DF já começaram a corrida para se adaptar às exigências e garantir a nova fatia do mercado estudantil. No Instituto Superior de Educação Franciscano Nos-

sa Senhora de Fátima, por exemplo, que há 44 anos forma professores em nível médio, a primeira turma do curso normal superior começa as atividades em fevereiro.

- É um curso de graduação que vincula ao currículo o tripé do ensino superior: pesquisa, ensino e extensão - afirma a coordenadora do ensino normal da Instituto Fátima, Tânia Mara Moura.

Segundo a subsecretária Dora Viana, mesmo sem curso superior, até 2007 profissionais formados em nível médio podem atuar no mercado e prestar concursos públicos.

JORNAL DO BRASIL

23 NOV 2004